



PROJETO DE LEI Nº PL./0124.1/2014



Denomina Renato José Hendges a Diretoria Estadual de Investigações Criminais, da Polícia Civil do Estado de Santa Catarina.

Art. 1º A Diretoria Estadual de Investigação Criminais, que compõe a estrutura da Polícia Civil do Estado de Santa Catarina, passa a denominar-se Diretoria Estadual de Investigações Criminais Renato José Hendges. .

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Sala das Sessões, em

Deputado Mauricio Eskudlark

Lido no Expediente

145 Sessão de 07/05/14

As Comissões de:

- Justiça (15)

- Segurança Pública (19)

Secretário



Justificativa

Nascido em Palmeiras das Missões, no Rio Grande do Sul, entrou para a Polícia Civil em 1974 como comissário. Formou-se pela Universidade Regional de Blumenau (FURB), em 1980, e em 1983 pela primeira vez, ocupou o cargo de Delegado de Rio do Sul, no Alto Vale de Itajaí. Foram 40 anos de dedicação a Polícia Civil. Além da mulher, deixa seis filhos e um neto. Desde 1992 o Delegado Renato José Hendges estava prestando serviços na Diretoria Estadual de Investigações Criminais, na Delegacia de Anti-Seqüestro e era Presidente da Associação dos Delegados de Polícia do Estado de Santa Catarina.

Com pelo menos 48 anos e 7 meses de carreira policial, Renato José Hendges aposentou-se neste ano da Polícia Civil, deixando marcado a história da Instituição a excelência profissional, para resolver todos os casos de seqüestro, por ele investigados. Dos mais de 40, todos os criminosos foram presos, alguns mortos durante a operação e na maioria houve a recuperação de parte ou de todo o dinheiro pago no resgate. Além do resgate dos reféns no cativeiro.

Como presidente da Associação dos Delegados de Polícia do Estado de Santa Catarina, foi um dos principais responsáveis pela aprovação da PEC 97/2011 que reconhece a carreira de delegado de polícia. Foi também um dos líderes das Assembleias Gerais de 2011 durante a Operação Padrão realizada por policiais civis catarinenses. Foi um dos articuladores políticos em negociações com o Governo, na questão do reajuste salarial. Em quase três anos após, depois de muita luta e realização de assembleias com os delegados, conquistou a aprovação, por unanimidade, na Assembleia Legislativa de Santa Catarina, do PLC 0047.0/2013, que fixa o subsídio mensal dos membros da carreira jurídica de delegado de Polícia.

Para milhares de crianças carentes, faltará neste ano o “Papai Noel” da Deic, que há anos cumpria a missão de levar presentes para comunidades carentes, arrecadados



através de doações. Renato conquistou não só as crianças, mas também instituições importantes, como Scuderie Detetive Lê Cocq, que o considerou “Policial Nota 10” em agosto de 1986. Recebeu também a medalha do Mérito do Município de Florianópolis e do Judiciário Catarinense, além do Comando Legislativo e do Mérito Funcional “Alice Guilhon Gonzaga Petrelli” em 2010. Em 2012, recebeu o título de “Cidadão Catarinense” pela Assembleia Legislativa de Santa Catarina.

Neste ano, Renato José Hendges foi homenageado com a maior honraria que um cidadão catarinense pode receber, a medalha Anita Garibaldi. A honraria criada em 1972 é dada aos cidadãos que se destacam por serviços prestados ao Estado de Santa Catarina e ao Brasil. Da cidade de Florianópolis, em 2014, Hendges recebeu a Medalha de Mérito Francisco Dias Velhos.

Deputado Maurício Eskudlark

